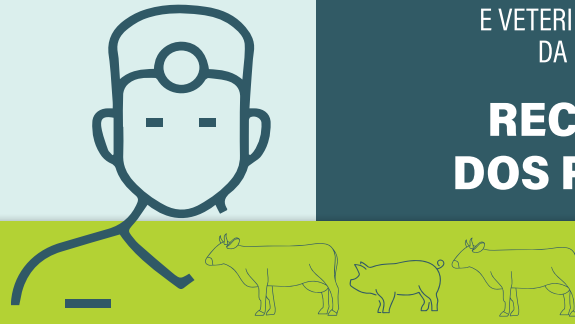


**RECONHECER A EXISTÊNCIA
DOS PROBLEMAS NÃO CHEGA**

É PRECISO

NEGOCIAR SOLUÇÕES!



A Ministra da Agricultura e da Alimentação, com quem a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais - FNSTFPS reuniu, reconheceu a existência de um problema de falta de efectivos na Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária, nomeadamente para as funções de inspecção. Mas, não apresentou qualquer proposta para a revisão e valorização da carreira de inspecção veterinária, transformando-a em carreira de inspecção sanitária, o que poderá aliciar mais trabalhadores a ingressarem na carreira.

Na nossa opinião, a resolução do problema da falta de efectivos para as funções de inspecção passa pela correcção do Decreto-Lei nº141/2019, passando a carreira a ser de inspecção sanitária, permitindo a integração na mesma de todos os trabalhadores com as respectivas funções inspectivas, bem como os que presentemente exercem funções de inspecção fitossanitária.

A isto, terá de se somar a atribuição de um suplemento remuneratório pela disponibilidade permanente, um suplemento pelo risco, insalubridade e penosidade no exercício das funções inspectivas, e o pagamento do subsidio de turno ou noturno conforme disposto na LTFP. Tudo somado representará, por certo, um travão para que não só os actuais trabalhadores com funções de inspecção não abandonem a DGAV, mas também, para que sejam recrutados mais efectivos.

A Ministra referiu que está previsto – sem referir para quando – a abertura de um procedimento concursal com 200 vagas, sendo que 100 vagas são para ser preenchidas com trabalhadores para o exercício de funções inspectivas, que apesar de terem os requisitos para ingresso na carreira de inspecção veterinária, serão inicialmente admitidos para a carreira geral, uma vez que a eventual revisão e implementação da carreira de inspecção será feita numa fase posterior, cuja data ficou igualmente por dizer.

Sobre este procedimento concursal a Sra Ministra, referiu que caso o mesmo fique deserto total ou parcialmente, a DGAV poderá recrutar Médicos Veterinários estrangeiros para suprir o número de efectivos necessários. A FNSTFPS considera o recurso a este expediente uma completa falta de respeito para com os Médicos Veterinários formados em Portugal, tendo reiterado que o importante e urgente era a revisão da carreira de inspecção, tornando-a mais atractiva e valorizada quer para os actuais quer para os novos trabalhadores.

Mas, continuou a faltar a resposta para isto, ou seja, a apresentação de um projecto de revisão do DL 141/2019, para negociação com a nossa FNSTFPS!

Mantêm-se assim as razões para continuar a luta, consubstanciada na greve ao trabalho prestado em dias de descanso semanal, feriados e trabalho suplementar, agora no período que vai entre 4 de Julho e 31 de Dezembro de 2023.

A FNSTFPS irá, no imediato, insistir com o pedido de reunião já efectuado com a Directora-Geral de Alimentação e Veterinária, para discutir as questões relacionadas com a aplicação do Despacho 40/G/2017 e com a melhoria das condições de trabalho, onde se inclui também a organização dos horários e os transportes em serviço.

A LUTA CONTINUA!



Contacta o teu sindicato!

225 574 060
rede fixa nacional
stfpsn.pt

213 193 320
rede fixa nacional
stfppsra.pt

239851370
rede fixa nacional
stfpcentro.pt

fpsnacional.pt

